

Sermão 233

A salvação prometida.

Para a semana de Páscoa.

Santo Agostinho

Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado¹.

Análise

No que consiste a salvação que promete Jesus Cristo quando ele envia seus Apóstolos para pregar o Evangelho? Essa salvação não consiste na saúde do corpo, já que os animais podem desfrutar dela como nós, mas na saúde espiritual da alma. Ela compreende mesmo a ressurreição do corpo, que será concedida aos justos no fim dos tempos, como a ressurreição de Jesus Cristo.

01 – A força nas provações vem da esperança na ressurreição.

Vocês ouviram a leitura do santo Evangelho relativa á ressurreição de Cristo. É sobre essa ressurreição que se apoia nossa fé.

Os pagãos, os ímpios e os judeus acreditam na Paixão do Salvador, mas só os cristãos acreditam em sua Ressurreição.

¹ Marcos 16: 16.

Assim como a Paixão lembra os sofrimentos da vida presente, da mesma forma a Ressurreição é o indicador da beatitude da vida futura. Trabalhem nesta vida e reservemos para a outra a nossa esperança.

Este é o momento de agir e depois será o momento de desfrutar. Quem se comporta frouxamente no trabalho não deve ter vergonha de reivindicar o salário?

Acabamos de recordar também o que o Senhor disse aos seus discípulos depois de sua Ressurreição. Ele os enviou para pregar o Evangelho. Isto foi feito, o Evangelho foi pregado e chegou até nós. É mesmo verdade que *por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*².

Assim, o Evangelho, ao avançar e avançando sempre, chegou até aqui e até os limites do mundo. Mas as palavras dirigidas aos discípulos nos lembram brevemente o que temos que fazer e o que temos que esperar.

Estas são as palavras; vocês se lembram delas: *Quem crer e for batizado será salvo*.

Aqui então o Salvador nos pede a fé e nos oferece a salvação: *Quem crer e for batizado será salvo*.

Diante de uma recompensa assim, o trabalho pedido é nada.

² Salmo 18 5.

02 – A salvação eterna e a salvação temporal.

Quem crer e for batizado estará são e salvo.

Oras! Aqueles que ouvem isto não possuem a saúde? Não há muitos com saúde e que acreditam e que tinham a saúde mesmo antes de acreditar?

Eles tinham a saúde, seguramente, mas, como *é vã a saúde humana*³! Do que vale, de fato, essa saúde, que também gozam os animais?

No entanto, de onde ela vem, se não é Daquele sobre o qual foi escrito: *Vós protegeis, Senhor, as pessoas como os animais* e sobre o qual foi dito também em seguida: *na mesma extensão em que multiplica a vossa misericórdia, ó Deus!*⁴

“Essa abundância da vossa misericórdia é tal que dela decorre a saúde dos corpos humanos e da carne dos próprios animais. É para todos essa imensa misericórdia.

“Mas... e para vossos filhos? Sois vós, Senhor, que dais a saúde aos animais e às pessoas. Mas nós então não teremos nada além disso? Só teremos o que dais às pessoas, sejam elas quais forem e aos seus rebanhos? Isto parece impossível!”

O que teremos então? Escutem: *À sombra de vossas asas esperarão os filhos dos homens. Eles se saciam da abundância de vossa*

³ Salmo 59: 13.

⁴ Salmo 35: 7 e 8.

*casa e lhes dais de beber das torrentes de vossas delícias, porque em vós está a fonte da vida e é na vossa luz que vemos a luz*⁵.

É o próprio Cristo, essa Fonte da Vida. Até que se derrame sobre nós essa fonte de vida, nós temos a mesma saúde que desfrutam os animais. Mas foi para nós que se dirigiu essa Fonte da Vida. Foi para nós que ela morreu. Ela nos recusará essa vida, depois de ter sofrido por nós a morte?

Aí está, aí está a saúde que não é vã. Por quê? Porque ela não perece.

03 – Arruinados pelo primeiro Adão, somos salvos pelo segundo Adão.

Observem com cuidado estas diferentes expressões: *Vós protegeis, Senhor, as pessoas como os animais. As pessoas*, aquelas que fazem parte da humanidade propriamente dita. Mas, *os filhos dos homens*, aqueles que pertencem ao Filho do Homem, *à sombra de vossas asas esperarão*.

Imaginem aqui dois homens. Animem a fé de vocês. Despertem seus corações. Lembrem-se, de um lado, o homem que nos seduziu e, do outro lado, o homem que nos resgatou.

O primeiro era filho do homem? Adão era homem, mas não era filho do homem. Pelo contrário, Jesus Cristo chama a si mesmo cons-

⁵ Salmo 35: 8-10.

tantemente de Filho do Homem. Isto é para que recordemos do homem que não foi filho do homem; para nos mostrar a morte em um e a vida no outro; em um o pecado e o perdão no outro; a prisão em um e a libertação no outro; a condenação naquele e a absolvição neste.

Estes dois homens diferentes são designados por estas palavras: “*Vós protegeis, Senhor, as pessoas como os animais. Às pessoas, àquelas que pertencem ao homem, vós dareis a proteção que dais aos animais*”.

Da mesma forma, está escrito também: *Não permanecerá a pessoa que vive na opulência; ela é semelhante ao gado que se abate*⁶.

Por isso, a essas pessoas que se tornaram *semelhantes ao gado*, por não compreenderem e por se rebaixarem ao nível dos seres que, por sua própria criação, eles deveriam ser os senhores, o Senhor protegerá *como aos animais*.

04 – Com a própria morte Cristo se libertou da morte.

Mas é dessa saúde que se trata na citação: *Quem crer e for batizado* estará *são e salvo*?

Trata-se aqui de uma saúde bem diferente. É a saúde que gozam os anjos. Não a procurem na terra. Ela é preciosa, mas ela não

⁶ Salmo 48: 13.

está aqui. Ela não vem de nossos países. Não há aqui uma saúde assim. Elevem seus corações!

Por que procurar aqui uma saúde assim? Essa saúde veio até aqui, mas aqui ela encontrou a morte.

Por acaso é verdade que, ao vir para o meio de nós, ao ter se encarnado, Jesus Cristo Nosso Senhor encontrou em nossas regiões essa espécie de saúde?

Não é verdade que, ao vir de sua pátria, ele trouxe para cá um tesouro precioso, ao mesmo tempo em que encontrou na nossa o que se encontra em toda parte?

O que há aqui em abundância? Nasce-se aqui e aqui se morre. O nascimento e a morte; estas são as coisas em que a terra está cheia.

Assim, o Salvador nasceu para morrer em seguida. Mas, como ele nasceu? Ele veio para o meio de nós, mas não foi percorrendo o caminho que nós percorremos, pois ele desceu do céu e veio da parte do seu Pai. No entanto, ele nasceu sujeito à morte. Ele nasceu do Espírito Santo e da Virgem Maria.

Foi assim que nascemos de Adão e Eva? A concupiscência teve parte em nosso nascimento, não no dele, pois a Virgem Maria não sentiu os abrasamentos humanos e nem os ardores da concupiscência e foi para preservá-la de tudo isso que foi dito: *O Espírito Santo descerá sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra*⁷.

⁷ Lucas 1: 35.

Essa Virgem Mãe o concebeu então sem nenhum envolvimento carnal. Ela o concebeu pela fé e, se ele nasceu mortal, foi em favor dos mortais.

Em que condição ele era mortal? É que ele tinha uma *carne semelhante à do pecado*⁸. Não uma carne de pecado, mas uma *carne semelhante à carne do pecado*.

O que há na carne de pecado? O pecado e a morte. E o que sofre a carne semelhante à carne de pecado? Não o pecado, mas a morte. Com o pecado ela teria sido uma carne de pecado e sem a morte ela não teria sido uma carne semelhante à carne de pecado.

Foi assim que veio até nós o Salvador. Ele morreu, mas para matar a morte. Ele pôs nele um término à morte que nós tememos. Ele a pegou e sufocou, como um poderoso gladiador se apodera de um leão e o faz expirar.

05 – Nosso corpo ressurgirá no fim dos tempos.

Onde está agora a morte? Procure em Cristo; ela não está lá. Ela esteve nele, mas morreu nele.

Ó Vida suprema! Vós sois a morte da morte!

Coragem, irmãos! Em nós ela também morrerá.

O que aconteceu primeiro com a Cabeça, também acontecerá com os membros. Em nós também a morte morrerá.

⁸ Romanos 8: 3.

Mas quando? No fim dos tempos, na ressurreição dos mortos.

Acreditemos nisto sem levantar contra isto a menor dúvida.

Quem crer e for batizado será salvo. Continue a ler e verá o que temer.

Mas quem não crer será condenado.

É verdade então que em nós a morte morrerá e que ela viverá nos condenados. Lá onde ela não morrerá, ela será eterna, pois os suplícios serão eternos, enquanto que ela morrerá em nós e não será mais problema.

Vocês querem a prova disso? Vou recordar algumas palavras dos santos que triunfam. Vocês meditaram sobre elas e as cantaram em seus corações. Elas então os inflamarão de esperança, elas atrairão vocês para a fé e as boas obras.

Escutem então as palavras que os triunfadores repetirão quando a morte for aniquilada; quando em nós a morte estiver morta, como ela está em nossa Cabeça.

Diz o apóstolo São Paulo:

É necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade. Quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade, então se cumprirão estas palavras da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória”.

Eu digo que em nós mesmos a morte será aniquilada, pois, *A morte foi tragada pela vitória.*

A morte se tornou assim a morte da morte. Ela sucumbirá para não mais se mostrar.

Para não mais se mostrar; o que isto quer dizer? Para não existir mais nem na alma e nem no corpo.

A morte foi tragada pela vitória. Rejubilem-se, felizes triunfadores! Rejubilem-se e repitam: *Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?*⁹

Pegue-a, prenda-a, vença-a, submeta-a, golpeie-a e imole-a também.

Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Ele não foi quebrado por meu Senhor? Quando você o atacou, ó morte, você foi aniquilada para mim.

Esta então é a salvação reservada a *quem crer e for batizado.* *Mas quem não crer será condenado.*

Evitem essa condenação! Amem e esperem a salvação eterna!



⁹ 1 Coríntios 15: 53-55.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 233	1
Análise	1
01 – A força nas provações vem da esperança na ressurreição	1
02 – A salvação eterna e a salvação temporal	3
03 – Arruinados pelo primeiro Adão, somos salvos pelo segundo Adão.....	4
04 – Com a própria morte Cristo se libertou da morte	5
05 – Nosso corpo ressurgirá no fim dos tempos.	7
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11